



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Procuradoria
da República no
Município de Petrópolis

ATA DE REUNIÃO

Aos treze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, às 10:30h, reuniram-se por videoconferência a PROCURADORA DA REPÚBLICA Vanessa Seguezzi, a PROMOTORA DE JUSTIÇA Vanessa Katz, o PROCURADOR GERAL DO MUNICÍPIO, Dr. Fabio Alves Ferreira, o SECRETÁRIO DE SAÚDE, Dr. Aloisio Barbosa Silva Filho, o ASSESSOR JURÍDICO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, Dr. Anderson Garcia e os servidores da SMS Alessandra Coutinho Pains, Denise Kronemberg e Simone Sisnando Casal, o Representante do SEHAC, Sr. Filipe Furtuna e o Coordenador da UPA Centro, Sr. Luiz Cruzick, para tratar de assuntos referentes às medidas para enfrentamento ao coronavírus (COVID-19) no Município de Petrópolis (PA nº 1.30.007.000052/2020-83 e PP nº 1.30.007.000035/2021-27).

Aberta a reunião, o Procurador do Município informou que no dia 07.05.2021 esteve no setor epidemiológico e em conjunto com a equipe foi sugerido que houvesse um corte temporal para a realização do lançamento das duas últimas semanas epidemiológicas. Ficou determinado que seria lançado do dia 18.04.2021, a fim de manter em dia os lançamentos. Informou que, a partir de 01.06.2021 todos os lançamentos de notificação serão realizados de forma *on-line* diretamente pelo sistema eSUS, estimando-se que a partir de então a equipe da epidemiologia poderá trabalhar nas notificações em atraso.

Disse que foi criado novo fluxo, onde os dados serão lançados e



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Procuradoria
da República no
Município de Petrópolis

atualizados no eSUS pelas unidades de saúde, laboratórios e hospitais, sendo que o Painel de Monitoramento do Município usará os dados lançados no eSUS. Indagada, a SMS informou que a epidemiologia lançará e atualizará somente as notificações provenientes das UPAS/tendas.

A SMS informou que está prevista a realização de monitoramento para acompanhar as notificações que forem inseridas pelas unidades cadastrantes no sistema eSus, esclarecendo que a atualização com os resultados fornecidos pelo LACEN também ficará a cargo da epidemiologia.

Questionado, o Procurador do Município informou que o novo fluxo facilitará o acompanhamento dos casos que aguardam resultado de exame, sendo que a atualização dos dados no sistema ficará a cargo das unidades cadastrantes e da epidemiologia nos casos mencionados.

Indagada, a representante da SMS informou que os pacientes internados no HNSA recebem resultado pelo LACEN, vez que são regulados nas portas de entrada das UPAS e no PSLs, onde é realizada a coleta do material e enviado ao LACEN para análise.

Questionado, o Representante do SEHAC informou que a carga viral dos pacientes internados é acompanhada por meio de exame de sangue chamado de “exame qualitativo”, não sendo comum a realização de testes RT-PCR durante a internação de paciente que já teve teste positivo para Covid-19.



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Procuradoria
da República no
Município de Petrópolis

Após debates, foi definido que a SMS apresentará fluxograma acerca das notificações, bem como informações acerca dos trabalhos para inclusão das notificações pendentes.

Aberta a palavra ao Representante do SEHAC, informou que o equipamento de Raio-X digital da UPA Itaipava já está em funcionamento. Acerca do projeto contra pânico/incêndio, informou que o SEHAC recebeu dois orçamentos, estando o valor em torno de R\$ 400 mil reais e, desse modo, está sendo feito o termo de referência e o empenho de tal verba será discutido com a SMS.

No que tange ao HCC, o Representante do SEHAC informou que, diante da desorganização de vários setores do nosocômio, a capacidade máxima de internação continua sendo de 15 leitos de UTI Covid. Questionado, informou que há cinco pacientes intubados no HCC, esclarecendo que todos possuem capacidade de transferência.

O Diretor da UPA Centro informou que há possibilidade de absorver até 16 pacientes COVID de outros nosocômios na data de hoje.

Nesse ponto, considerando as informações acerca das condições do nosocômio, da capacidade de absorção de pacientes pela UPA e os dados do painel COVID do Município, os Ministérios Públicos **RECOMENDARAM** a realização de análise quanto à efetiva necessidade de manutenção da requisição dos leitos UTI do HCC, tendo o Procurador do Município informado que avaliará a



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Procuradoria
da República no
Município de Petrópolis

questão com o Prefeito, comprometendo-se a informar, até a próxima segunda-feira, dia 17.05.2021, acerca das definições quanto a esses leitos.

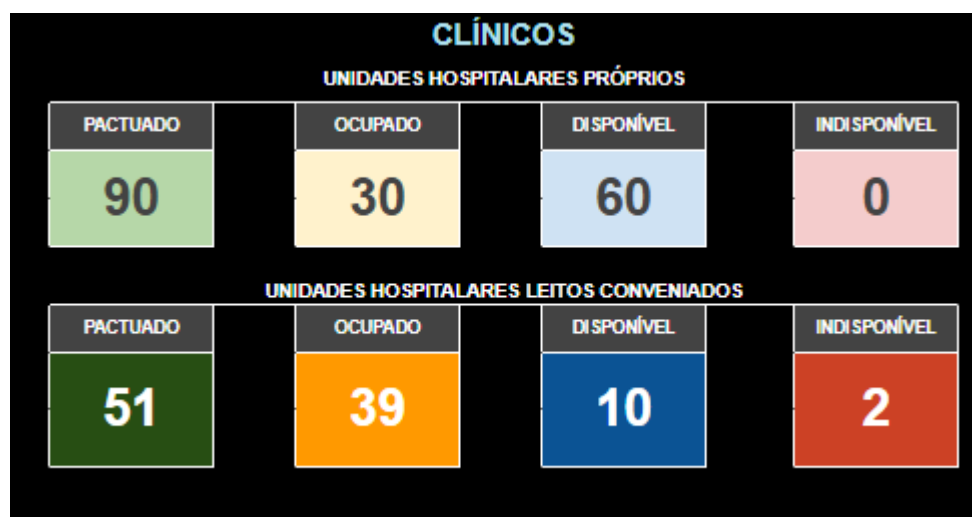
Questionados, os representantes da SMS informaram que a requisição dos leitos do Hospital Santa Mônica (HSM) foi realizada pelo prazo de 90 dias e, caso os índices de contaminação/internação da Covid-19 se mantenham, a requisição não será renovada. Acrescentou que somente os leitos utilizados pelo Município geram custeio e, caso desativados os leitos do HSM, a taxa de ocupação clínica do Município atingirá 80%, ressaltando, ainda a dificuldade de se realizar novas internações em caso de possível aumento no número de internações causadas pela Covid-19.

A SMS informou que há médico supervisor da SMS presente no HSM, o qual acompanha a evolução e o tratamento dos pacientes.

Nesse ponto, o MP ressaltou a necessidade de se estabelecer qual a quantidade mínima de pacientes que garanta a receita necessária à manutenção do funcionamento da unidade, sob pena de, por falta de recursos mínimos, o atendimento ser prejudicado (escassez de medicação, de RH, etc). Significando dizer que, abaixo desse mínimo, todos os pacientes teriam que ser transferidos de uma só vez.

Indagados acerca da possibilidade de transferência de todos os pacientes do HSM para a rede própria, a SMS informou que não há capacidade de absorção dos pacientes lá internados.

Nesse momento, o MP confrontou tal informação com as informações disponíveis no painel do Município, o qual demonstra a existência de 60 leitos clínicos próprios vagos:



Desse modo, após discussões, a SMS informou que há, de fato, 60 leitos disponíveis. Assim esclareceram que estão bloqueadas novas internações e os pacientes do HSM começarão a ser transferidos para os leitos da rede municipal gradativamente, com posterior encerramento da requisição dos leitos naquele nosocômio.

Indagado acerca das escalas dos médicos, o Coordenador das UPAs informou que há escala de 07 médicos para acompanhamento no transporte realizado pelas ambulâncias da UPA Centro, desse modo o próximo passo será a implementação da escala de médicos na unidade móvel da UPA Itaipava.

Quanto à escala, o Coordenador das UPAs e o representante do SEHAC informaram que a falta de médicos ocorrida recentemente se deu pelo



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Procuradoria
da República no
Município de Petrópolis

fato de dois médicos da escala terem faltado, ao passo que estava previsto apenas um médico adicional para substituição, de modo que optou-se por direcionar referido profissional para o local de maior índice de atendimento.

Acerca do processo seletivo dos servidores de saúde, a SMS informou que o caso será discutido com o Coordenador de Recursos Humanos, já tendo sido realizado levantamento da necessidade de contratação e tendo sido o processo encaminhado para avaliação do impacto financeiro-orçamentário.

No que tange à vacinação, o MP questionou acerca da vacinação de profissionais de terapias integrativas, tendo a SMS informado que há previsão de vacinação dos mesmos, por serem reconhecidos como profissionais de saúde. Após debates, foi estabelecido que a SMS passará a exigir comprovação de vínculo com estabelecimento de saúde para vacinação desses profissionais, ante a permanência do estado de escassez dos imunizantes e a necessidade de avançar na vacinação das comorbidades.

Acerca da reserva de doses D2 de AstraZeneca, a SMS informou que as doses D2 recebidas são reservadas somente para segunda aplicação, esclarecendo que não são utilizadas doses D2 para vacinação D1.

Indagada, a SMS informou que a SES-RJ encaminhou mais doses D1 do que D2 de AstraZeneca diante do lapso temporal existente entre a primeira e a segunda aplicação. Esclareceram que não há comunicação prévia do número de doses a serem recebidas, sendo que no momento há em estoque 6980 doses



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Procuradoria
da República no
Município de Petrópolis

D1 de Aztrazeneca.

Indagados, informaram que foram vacinadas 21 gestantes e 20 puérperas com Astrazeneca no Município, acrescentando que estão sendo identificadas e serão monitoradas pela equipe epidemiológica, bem como que há previsão de entrega de doses de CoronaVac exclusiva para vacinação de gestantes, bem como que há estimativa de 3350 mulheres nesse grupo.

A SMS informou que o cadastro de vacinação para pessoas com comorbidades está na faixa etária de 50 anos a partir de hoje.

Por fim, a SMS informou que será realizada reunião com a SES-RJ nesta data acerca da distribuição da vacina Pfizer.

O Ministério Público reiterou a solicitação de que a SMS providencie que as informações semanais prestadas pelo Hospital Santa Tereza venham no mesmo formato das demais unidades hospitalares de Petrópolis.

Ao final restou definido que **até o dia 17.05.2021**, a Procuradoria do Município encaminhará informações acerca das providências adotadas quanto aos leitos requisitados nos hospitais HCC e do HSM, bem como quanto ao destino dos pacientes.

Foi definido, também que será realizada no **dia 20.05.2021, às 10:30h**, nova reunião com a Secretaria Municipal de Saúde, por videoconferência,



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Procuradoria
da República no
Município de Petrópolis

estando todos os presentes já cientificados.

Foi definido ainda que, **no prazo máximo de 05 (cinco) dias, ou seja, até o dia 18.05.2021**, a Secretaria Municipal de Saúde encaminhará aos **MINISTÉRIOS PÚBLICOS FEDERAL e ESTADUAL**:

1. atualização **SEMANAL** da informação acerca dos casos suspeitos, indicando a qual semana epidemiológica se referem e a razão pela qual o resultado ainda não foi apresentado, indicando o **número de casos notificados no sistema, o número de casos eventualmente pendente de inserção no sistema e o número de casos pendentes de resultados**;

2. atualização **SEMANAL** do número de atendimentos de pessoas com síndrome gripal nas portas de entrada, inclusive nos hospitais privados;

3. atualização **SEMANAL** do comparativo de novos casos e número de testes aplicados, por semana epidemiológica, identificando o número de testes positivos, para IGM e para IGG;

4. apresentação do novo fluxograma de notificações (lançamento/atualização) por unidade, bem como informações acerca dos trabalhos para inclusão das notificações ainda pendentes;

5. apresentação, até a próxima reunião, do levantamento dos locais a serem utilizados para acondicionamento da vacina Pfizer;



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Procuradoria
da República no
Município de Petrópolis

6. apresentação, em 48 horas, face a urgência, da listagem das grávidas e puérperas que receberam a vacina Astrazeneca, com comprovação do contato feito pela Epidemiologia e apresentação de estratégia de monitoramento.

Nada mais havendo, eu, Pedro Paulo Ferreira Filho, matrícula MPF 28357-6, lavrei esta Ata. Assinaturas dispensadas.

VANESSA SEGUEZZI
PROCURADORA DA REPÚBLICA

VANESSA KATZ
PROMOTORA DE JUSTIÇA

ANDERSON MORAIS GARCIA
PROCURADOR DO MUNICÍPIO

ALOISIO BARBOSA SILVA FILHO
SECRETÁRIO DE SAÚDE

DENISE KRONEMBERGER
SERVIDORA SMS

ALESSANDRA COUTINHO PAINS
SERVIDORA SMS

FILIPPE FURTUNA
SEHAC

SIMONE SISNANDO CASAL
SERVIDORA SMS

LUIZ CRUZICK
UPA CENTRO

FABIO ALVES FERREIRA
PROCURADOR GERAL DO MUNICÍPIO